

Radium Hotel será leiloado por 9 milhões

Pregão acontece no dia 25 de agosto e 15 empresas estão interessadas no patrimônio. Dinheiro vai quitar dívidas trabalhistas

O Radium Hotel, ocupando um terreno com 8.796 metros quadrados em frente a uma área nobre da Praia da Areia Preta, em Guarapari, vai ser levado a leilão público no próximo dia 25 de agosto para quitação de débitos trabalhistas. O lance inicial vai ser de R\$ 9 milhões. São 10 ações trabalhistas movidas por 61 ex-funcionários da Empresa Capixaba de Turismo (Emcatur), uma entidade do Governo do Estado que se encontra em processo de liquidação desde 1991. Até ontem à tarde 15 empresas do Espírito Santo, Minas Gerais e do Rio de Janeiro procuraram o leiloeiro oficial, Djanir da Rós, para obter informações sobre o pregão.

O juiz que preside a Junta do Trabalho de Guarapari, Lino Petelinca, disse que a avaliação de R\$ 9 milhões foi feita por um oficial avaliador da Justiça. Ele informou que no ato da penhora a Emcatur foi comunicada oficialmente, quando recebeu um prazo de cinco dias para propor a impugnação do leilão. Como não houve isso e nem o pagamento da dívida trabalhista de R\$ 1,67 milhão, a única alternativa foi a venda do hotel pela

melhor oferta pública. O juiz disse que ouviu reclamações quanto ao valor do lance mínimo, considerado por alguns empresários como muito alto.

O leiloeiro disse que na hipótese de não aparecer interessado no primeiro leilão, o Radium Hotel terá nova oferta no dia 9 de setembro, quando poderá ser arrematado por preço menor. Ele observou que a legislação em vigor permite para esses casos uma redução do lance mínimo em até 60%, o que proporcionaria um valor inicial para a venda de R\$ 3,6 milhões. No entanto, Djanir disse que isso vai depender de uma decisão do juiz Petelinca. O leiloeiro disse que 15 interessados procuraram informações sobre o leilão, que será realizado às 13 horas do dia 25 na sede da Junta de Conciliação e Julgamento de Guarapari.

Entre os 10 processos trabalhistas, incluindo oito protocolados em Vitória e dois em Guarapari, o que conseguiu levar o Radium Hotel a leilão foi o movido pelo ex-funcionário, Antônio Vicente Vieira. Foi juntado ao processo de número RT-653/95 as outras nove reivindicações de trabalhadores.



À VENDA

Situado na Praia da Areia Preta, área privilegiada do centro de Guarapari, o hotel está lacrado pela Justiça e parte do mobiliário foi doada